



O Parlamento Europeu:
A voz dos cidadãos
na União Europeia

Manuscrito concluído em março de 2020

O Parlamento Europeu, ou qualquer pessoa agindo em seu nome, não pode ser responsabilizado/a pela utilização que possa ser dada às informações abaixo apresentadas.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2020

© União Europeia, 2020

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

É necessário obter autorização junto dos detentores dos direitos de autor para a utilização ou reprodução de fotografias ou outro material que não esteja protegido pelos direitos de autor da União Europeia.

Print	ISBN 978-92-846-6215-9	doi:10.2861/17257	QA-03-20-055-PT-C
PDF	ISBN 978-92-846-6161-9	doi:10.2861/913827	QA-03-20-055-PT-N



INTRODUÇÃO DO PRESIDENTE

Em maio de 2019, os europeus de 28 países participaram no maior exercício democrático da história do nosso continente. Mais de 200 milhões de cidadãos da União Europeia (UE) foram às urnas para eleger os 751 deputados ao Parlamento Europeu. Após anos de diminuição da taxa de participação nas eleições, a tendência inverteu-se e mais de metade dos cidadãos da UE com direito de voto afluíram às urnas. Estas pessoas tomaram consciência da importância destas eleições e do impacto direto das decisões adotadas pelo Parlamento Europeu nas suas vidas.

O Parlamento Europeu é a única instituição europeia diretamente eleita. Enquanto representantes eleitos, cumpre-nos assegurar que a UE dá resposta às aspirações e necessidades dos seus cidadãos. Para tal, o Parlamento Europeu altera e aperfeiçoa a legislação da UE, que tem um efeito direto em todas as nossas vidas, e constitui um fórum de debate sobre as questões mais importantes para o nosso continente.

É para mim uma honra ter sido eleito presidente do Parlamento Europeu, presidir às suas sessões e representar a instituição no exterior. Enquanto presidente, é meu propósito honrar a confiança depositada pelos cidadãos europeus e tornar o Parlamento mais próximo das pessoas. Muito frequentemente, as instituições da UE parecem estar demasiado afastadas das pessoas que representam. Faça votos por que este Parlamento seja um modelo de abertura e transparência, propiciando a todos os europeus uma compreensão mais aprofundada da forma como as decisões são tomadas.

A nossa União é uma das grandes histórias de sucesso fruto da paz e da reconciliação. No rescaldo dos horrores da Segunda Guerra Mundial, os fundadores da Europa compreenderam que só nos seria dado garantir a paz no nosso continente mercê de esforços conjuntos e da construção de instituições comuns. Este modelo contribuiu não só para promover 70 anos de paz, como também para fomentar

a prosperidade, reunificar o continente e ajudar a Europa a defender os seus interesses e valores em todo o mundo.

Contudo, não podemos baixar a guarda. Com efeito, ao longo da última década, a Europa viu-se confrontada com uma série de desafios. Desde as consequências da crise económica até ao aumento da instabilidade na nossa vizinhança, a Europa tem sentido dificuldades em apresentar soluções duradouras. Temos de redescobrir o propósito e a energia que animaram os fundadores da nossa União para que possamos fazer face a estes novos desafios.

Se quisermos honrar a confiança dos cidadãos europeus, este Parlamento deve ser o lugar em que não se debate apenas, mas em que se dá uma resposta concreta a essas preocupações. Devemos ouvir os milhões de jovens europeus que enchem as ruas para exigir medidas imediatas que permitam fazer face às alterações climáticas. Perdemos muito tempo a debater a questão das alterações climáticas de forma superficial e apresentámos soluções meramente cosméticas, mas não fizemos o suficiente para dar resposta efetiva aos alertas lançados pelos peritos. Trabalharemos em

estreita colaboração com a nova Comissão Europeia para alterar de facto esta situação e para garantir que a Europa tome medidas antes que seja demasiado tarde.

Temos também de envidar esforços tendo em vista criar uma Europa mais justa e mais equitativa. Uma Europa em que haja progressos para todos, independentemente do género, da raça, da orientação sexual ou da origem económica. Temos de nos insurgir contra todos aqueles que tentam dividir-nos, semear o ódio e espalhar o terror ou o extremismo. Cabe-nos mostrar ao resto do mundo que somos mais fortes quando estamos unidos em torno dos nossos valores comuns.

Neste Parlamento compete-nos garantir que os vossos pontos de vista estejam representados e sejam ouvidos. Farei tudo o que estiver ao meu alcance enquanto presidente para garantir o êxito desta missão. A vossa responsabilidade enquanto cidadãos também não termina nas eleições europeias. É necessário que os cidadãos continuem a estar informados, a dar provas de empenho e a desempenhar um papel ativo. Precisamos do vosso empenho e da vossa energia para ajudar a construir uma Europa mais forte e mais justa.

David Sassoli

Presidente do Parlamento Europeu



O Parlamento Europeu:
A voz dos cidadãos
na União Europeia

O PARLAMENTO EUROPEU E OS CIDADÃOS

O Parlamento Europeu dá um contributo essencial — muitas vezes decisivo — para a elaboração de leis e políticas que melhoram a sua vida quotidiana e a de centenas de milhões de cidadãos da União Europeia (UE). Para ter uma ideia mais concreta, basta imaginar por um momento o seu quotidiano sem estas leis e políticas aprovadas pelo Parlamento.

Os produtos perigosos para o ambiente e para a sua saúde seriam controlados e proibidos de forma muito menos eficaz do que atualmente. E a sua privacidade em linha estaria muito menos protegida. Acabavam as facilidades financeiras e administrativas para trabalhar ou estudar no estrangeiro. O mesmo aconteceria quanto à coordenação entre os diferentes países da UE para lutar mais eficazmente contra o terrorismo. Sem falar, como é óbvio,

do regresso das filas às fronteiras e da obrigação de ter um passaporte e divisas estrangeiras de cada vez que viajasse para um país da UE. País onde, diga-se de passagem, continuaria a pagar as tarifas de *roaming* pelas suas chamadas telefónicas. E a lista não termina aqui...

As suas preocupações enquanto cidadão estão no fulcro dos trabalhos do Parlamento Europeu. Além disso, todos os cidadãos da União Europeia podem apresentar uma petição para que a legislação da UE seja aplicada e os seus direitos sejam respeitados.

O não respeito pelas liberdades fundamentais, o ordenamento incoerente do território, os riscos para a saúde e o ambiente, etc., são alguns dos temas abordados nas cerca de 1 000 petições tratadas anualmente na Comissão das Petições do Parlamento.





O PARLAMENTO
EUROPEU,
**ELEITO PELOS
CIDADÃOS**
E AO SERVIÇO
DOS CIDADÃOS



A União Europeia é um exemplo de cooperação sem paralelo no mundo. Um espaço económico onde os bens, os trabalhadores e os estudantes circulam livremente. Mas é também uma comunidade de valores que se caracteriza pela abolição da pena de morte, pela defesa da democracia, dos direitos humanos e da igualdade de género, ou pela organização de uma resposta coletiva à ameaça das alterações climáticas.

Nesta União, o Parlamento Europeu ocupa um lugar distinto, uma vez que é a única instituição europeia cujos membros são eleitos diretamente pelos cidadãos, o que faz dela um dos principais fundamentos democráticos da UE. Com efeito, os deputados ao Parlamento Europeu são os representantes legítimos dos cidadãos da União e asseguram que as decisões que dizem respeito a si sejam adotadas, não por funcionários públicos anónimos, mas por representantes eleitos democraticamente. É no Parlamento que as várias ideias e tendências políticas de toda a Europa convergem em debates, por vezes, muito intensos.

QUAIS SÃO **OS PODERES** DO PARLAMENTO EUROPEU?

Aprova a legislação europeia

O Parlamento aprova as propostas legislativas da Comissão Europeia, alterando-as se necessário. Partilha esse poder com o Conselho da União Europeia. Os textos legislativos são, em primeiro lugar, cuidadosamente analisados pelas duas instituições antes de serem objeto de um intenso vaivém de propostas com o objetivo de chegar a um acordo. Durante cada legislatura (cinco anos), o Parlamento adota, em média, mais de mil atos legislativos que têm um impacto direto na sua vida quotidiana enquanto cidadão europeu.

Aprova o orçamento

O Parlamento, tal como o Conselho, examina a proposta de orçamento anual apresentada pela Comissão para o ano seguinte, ou seja, o montante total e discriminado por rubricas atribuído à execução das políticas da UE. Este processo conduz a negociações frequentemente intensas, resultando num texto comum que permite a votação do orçamento anual da UE, cujo objetivo principal consiste em estimular o crescimento e o emprego.

Na sua condição de cidadão europeu, beneficia do dinheiro europeu em variados domínios: a Europa ajuda milhões de estudantes, milhares de investigadores e muitas cidades, regiões e associações; além disso, proporciona um rendimento digno aos seus agricultores.

O Parlamento Europeu é uma instituição de tomada de decisões, cujos votos afetam a vida quotidiana dos 447 milhões de cidadãos da União Europeia.

Tem quatro domínios de competência principais.

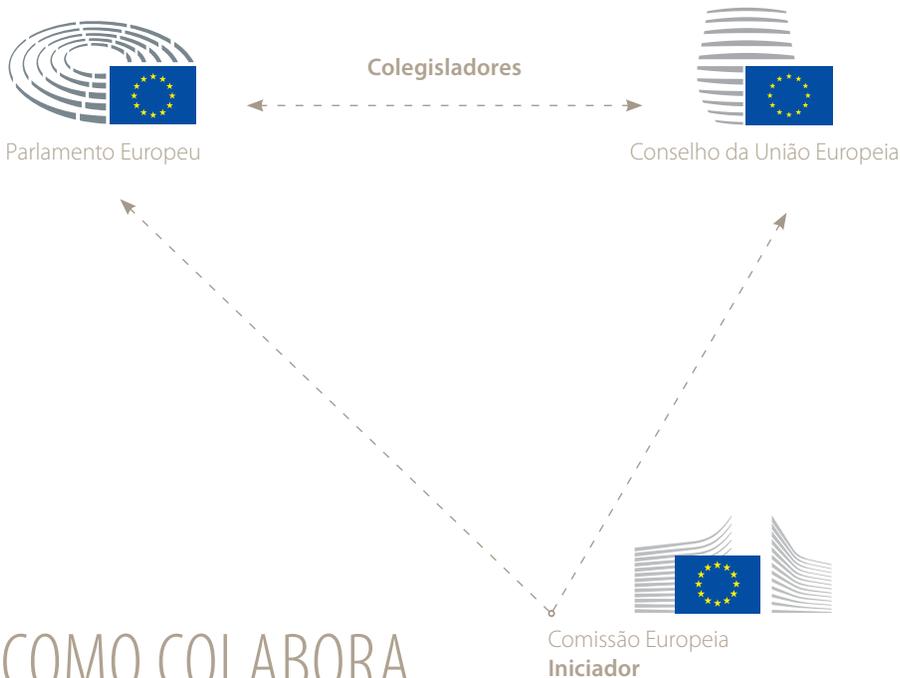
Aprova os acordos internacionais

Alguns problemas têm implicações para além do quadro europeu. O aquecimento global, por exemplo, o nosso abastecimento energético ou os nossos interesses comerciais. O Parlamento estabelece as orientações para a negociação de acordos internacionais. Estes são submetidos ao seu parecer favorável e, por conseguinte, não podem ser concluídos sem o seu acordo. O mesmo se aplica a um eventual alargamento da União a novos Estados.

Controla o poder executivo

O Parlamento exerce o controlo democrático de todas as instituições da UE e, em particular, do seu órgão executivo, a Comissão Europeia. Este controlo visa assegurar que a legislação da UE seja corretamente aplicada e que o orçamento seja utilizado eficazmente. Outra importante prerrogativa do Parlamento consiste em eleger a presidência da Comissão, realizar audições com todos os comissários designados e poder votar uma moção de censura que obriga a Comissão a demitir-se.





COMO COLABORA O PARLAMENTO COM AS OUTRAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS?

É a Comissão Europeia que dá início ao processo mediante a apresentação de propostas legislativas. Em seguida, o Parlamento, que representa os cidadãos, e o Conselho da União Europeia, que representa os Estados-Membros, trabalham em conjunto, através de uma série de intercâmbios de alterações, para alterar e depois adotar ou rejeitar essas propostas. Ou seja, na maior parte dos domínios, o Parlamento e o Conselho partilham o poder de criar regras europeias (diretivas ou regulamentos).





COMPOSIÇÃO DO PARLAMENTO EUROPEU POR GRUPO POLÍTICO

13 de fevereiro de 2020



No hemiciclo, os deputados não estão agrupados por nacionalidade, mas sim por afinidade política em diferentes grupos representativos de todas as correntes ideológicas. O número de deputados ao dispor de cada Estado-Membro é proporcional à sua população, assegurando em simultâneo uma representação suficiente para os Estados-Membros mais pequenos, como o Luxemburgo ou Malta.

Quando o Reino Unido deixou a União Europeia em 31 de janeiro de 2020, os seus lugares ficaram livres, o que exigiu ajustes no número de lugares (de 751 para 705) e na sua distribuição.

REPARTIÇÃO DOS LUGARES POR GRUPO POLÍTICO E ESTADO-MEMBRO

13 de fevereiro de 2020

	GUE/ /NGL	S&D	Os Verdes/ /ALE	Renew Europe	PPE	ECR	ID	NI	Total
									
 Bélgica	1	3	3	4	4	3	3		21
 Bulgária		5		3	7	2			17
 Chéquia (República Checa)	1		3	6	5	4	2		21
 Dinamarca	1	3	2	6	1		1		14
 Alemanha	5	16	25	7	29	1	11	2	96
 Estónia		2		3	1		1		7
 Irlanda	4		2	2	5				13
 Grécia	6	2			8	1		4	21
 Espanha	6	21		9	13	4		3	58
 França	6	6	13	23	8		23		79
 Croácia		4		1	4	1		2	12
 Itália		18		1	8	6	29	14	76
 Chipre	2	2			2				6
 Letónia		2	1	1	2	2			8
 Lituânia		2	2	2	4	1			11
 Luxemburgo		1	1	2	2				6
 Hungria		5		2	13			1	21
 Malta		4			2				6
 Países Baixos	1	6	3	7	6	4	1	1	29
 Áustria		5	3	1	7		3		19
 Polónia		8			17	27			52
 Portugal	4	9	1		7				21
 Roménia		11		8	14				33
 Eslovénia		2		2	4				8
 Eslováquia		3		2	5	2		2	14
 Finlândia	1	2	3	3	3		2		14
 Suécia	1	5	3	3	6	3			21
 UE	39	147	67	98	187	61	76	29	705



COMO FUNCIONA O PARLAMENTO EUROPEU?

O trabalho do Parlamento Europeu ilustra na perfeição o lema da UE: «Unida na diversidade». Com efeito, além das diferentes convicções políticas, convive igualmente com um vasto leque de culturas e línguas. Cada uma das 24 línguas oficiais

tem a mesma importância: todos os documentos parlamentares são publicados em todas as línguas oficiais da UE e todos os deputados ao Parlamento Europeu têm o direito de se expressar na língua oficial da sua escolha.

Vejamos agora como funciona o Parlamento

Em primeiro lugar, a Comissão Europeia, por sua própria iniciativa ou a pedido de outras instituições da UE, apresenta uma proposta de lei. Uma vez que os deputados não são peritos

em todos os temas, essa proposta é então examinada por uma das comissões parlamentares compostas por deputados especializados em domínios muito específicos:

proteção dos consumidores, comércio internacional, liberdades cívicas, ambiente, etc. De seguida, os membros de cada grupo político tentam mudar a proposta em conformidade com as suas prioridades, apresentando alterações que modificam o texto da Comissão. Após uma primeira votação na comissão parlamentar, o Parlamento reúne-se em sessão plenária, no grande hemiciclo, onde o relatório da comissão parlamentar é debatido publicamente entre os diferentes grupos políticos. Quando o debate em sessão plenária termina, os grupos políticos reúnem-se e os respetivos presidentes tentam fazer convergir os diferentes interesses nacionais para chegar a uma posição comum sobre as alterações apresentadas. Os grupos podem então tentar formar coligações entre eles para obter uma maioria em relação às centenas de alterações submetidas à votação final. Nesse processo, um membro de cada grupo comunica, através de um sinal da mão, o sentido de voto a todos os seus colegas para recordar a posição comum adotada pelo grupo, no seu conjunto, sobre a questão em causa.

A tarefa dos deputados é, por conseguinte, complexa: em primeiro lugar, trabalho técnico de análise, seguido de debate de ideias, negociação e busca de compromissos, e, finalmente, a votação.

O trabalho das comissões parlamentares efetua-se em Bruxelas. O Parlamento reúne-se em sessão plenária 12 vezes por ano em Estrasburgo. Realizam-se igualmente seis minissessões de dois dias em Bruxelas.



Os deputados europeus manifestaram-se largamente a favor, em 24 de outubro de 2018, da proibição de determinados artigos de plástico de utilização única, tais como pratos, talheres, cotonetes, agitadores, palhinhas ou varetas para balões insufláveis, que representam mais de 70% do lixo marinho. A esta lista de produtos proibidos na UE a partir de 2021, os deputados acrescentaram produtos que contêm plásticos oxodegradáveis, tais como sacos e embalagens, bem como embalagens de *fast food* em poliestireno expandido.

A proteção dos direitos humanos é uma das prioridades do Parlamento Europeu. Este é um acérrimo defensor da democracia, da liberdade de expressão, das eleições livres e do Estado de direito na Europa e em todo o mundo.

Luta contra as violações destes direitos, nomeadamente através de iniciativas legislativas que integram os direitos humanos nos acordos comerciais, da observação de eleições e da realização de debates mensais sobre os direitos humanos em Estrasburgo.

O Parlamento também apoia os direitos humanos mediante a atribuição anual do Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento. Há 30 anos que este prémio é atribuído a pessoas que tenham dado um contributo excepcional para a luta em prol dos direitos humanos, chamando a atenção para as violações destes direitos e apoiando os laureados, bem como as causas pelas quais estes se batem.

O DEFENSOR DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA





ABOLIÇÃO DAS TARIFAS DE ITINERÂNCIA («ROAMING») E REDUÇÃO DOS PREÇOS DAS CHAMADAS INTERNACIONAIS

Desde 15 de junho de 2017, quando viajamos na União Europeia, podemos telefonar, enviar mensagens de texto e navegar na Internet do nosso dispositivo móvel ao mesmo preço que no nosso país de origem. O Parlamento insistiu em que a legislação não deve abranger um período limitado no estrangeiro, mas que deve basear-se no princípio da «utilização razoável». Isto significa que, na UE, desde que utilizemos o telemóvel durante mais tempo no nosso país de origem do que no estrangeiro, podemos beneficiar da itinerância pelo valor das tarifas nacionais sempre que o desejarmos.

Além disso, no final de 2018, o Parlamento aprovou um texto que, desde 15 de maio de 2019, limita a 19 cêntimos por minuto o custo das chamadas telefónicas para outros países europeus.



SABER MAIS VISITE O PARLAMENTO EUROPEU



Quer compreender como nascem os atos legislativos da União Europeia? Gostaria de saber como e onde os seus deputados europeus tomam as decisões que afetam o seu quotidiano?

O Parlamento Europeu propõe numerosas visitas a Bruxelas e Estrasburgo que permitem a todos compreender melhor o funcionamento da instituição, a sua história e o contexto europeu no seu todo. Encontrará todas as informações necessárias relativas a essas atividades no sítio Internet do Parlamento europarl.europa.eu/visiting/pt/



O QUE A EUROPA FAZ POR MIM



De que forma a Europa afeta o nosso quotidiano? Que impacto tem no nosso ambiente profissional e familiar, no nosso sistema de saúde, nos nossos passatempos, nas nossas viagens, nas nossas escolhas enquanto consumidores e nos nossos direitos sociais? E que presença tem nas nossas vilas, cidades e regiões? O sítio Internet <https://what-europe-does-for-me.eu/pt> apresenta uma série de notas breves que descrevem as realizações e as ações da União Europeia na sua região, na sua cidade e nos domínios de particular interesse para si.

Entre em contacto com o Parlamento Europeu dirigindo-se ao Gabinete de Ligação no seu país. Mantenha-se informado, participe nas atividades por ele organizadas e faça parte da sua rede.

PORTUGAL

Lisboa

Largo Jean Monnet, 1-6.º

1269-070 LISBOA

Tel. +351 213504900

eplisboa@ep.europa.eu

europarl.europa.eu/portugal



Mais informações sobre todos os gabinetes de ligação em:

<http://europarl.europa.eu/eplos>

O PARLAMENTO PERTO DE SI

Para qualquer pergunta,
não hesite em contactar

O SERVIÇO DE VISITANTES

Place du Luxembourg 100

1050 Bruxelas

BÉLGICA

visit@europarl.europa.eu

europarl.europa.eu/visiting/pt/

VISITE A NOSSA PÁGINA INTERNET

Pode acompanhar os debates da sessão plenária em direto, encontrar os contactos dos deputados europeus do seu país, bem como informações variadas, quer se trate da atualidade mais recente, de estudos ou de relatórios sobre temas específicos.

europarl.europa.eu

FAÇA PARTE DA NOSSA COMUNIDADE NO FACEBOOK E PARTICIPE NO DEBATE

facebook.com/europeanparliament

SIGA-NOS NO TWITTER

twitter.com/europarl_pt

SIGA EM TEMPO REAL AS ATIVIDADES DE TODOS OS DEPUTADOS EUROPEUS E DOS PARTIDOS POLÍTICOS

epnewshub.eu

Pode consultar a nova Citizens' App, disponível na App Store e na Google Play Store, para saber o que a União Europeia está a fazer em áreas importantes para si e em regiões da sua escolha e para receber notificações sobre o progresso das iniciativas que lhe interessam. Encontrará também informações sobre eventos futuros nas 24 línguas da UE e poderá aceder a conteúdos multimédia.

CITIZENS' APP A EUROPA NA PALMA DA SUA MÃO



Contactar a União Europeia

Pessoalmente

Em toda a União Europeia há centenas de centros de informação Europe Direct. Pode encontrar o endereço do centro mais próximo em: https://europa.eu/european-union/contact_pt.

Telefone ou correio eletrónico

Europe Direct é um serviço que responde a perguntas sobre a União Europeia. Pode contactar este serviço:

- pelo telefone gratuito: 00 800 6 7 8 9 10 11 (alguns operadores podem cobrar estas chamadas),
- pelo telefone fixo: +32 22999696, ou
- por correio eletrónico, na página: https://europa.eu/european-union/contact_pt.

Encontrar informações sobre a UE

Em linha

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Europa: https://europa.eu/european-union/index_pt.

Publicações da UE

As publicações da UE, quer gratuitas quer pagas, podem ser descarregadas ou encomendadas no seguinte endereço: <https://publications.europa.eu/pt/publications>. Pode obter exemplares múltiplos de publicações gratuitas contactando o serviço Europe Direct ou um centro de informação local (ver https://europa.eu/european-union/contact_pt).

Legislação da UE e documentos conexos

Para ter acesso à informação jurídica da UE, incluindo toda a legislação da UE desde 1952 em todas as versões linguísticas oficiais, visite o sítio EUR-Lex em: <http://eur-lex.europa.eu>.

Dados abertos da UE

O Portal de Dados Abertos da União Europeia (<http://data.europa.eu/euodp/pt>) disponibiliza o acesso a conjuntos de dados da UE. Os dados podem ser utilizados e reutilizados gratuitamente para fins comerciais e não comerciais.



■ Serviço das Publicações
da União Europeia

europarl.eu